



Gestão 2015 -2018

# O Boletim PETROLEIRO

Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista


[/facebook.com/sindipetrolp/](https://facebook.com/sindipetrolp/)
[/3202 1105/](https://www.whatsapp.com/channel/0029932021105)
[/www.sindipetrolp.org.br/](http://www.sindipetrolp.org.br/)
 /edição Nº 38- outubro de 2015/

## REUNIÃO MENSAL DO DAP

### DATA: 20 DE OUTUBRO DE 2015 (TERÇA-FEIRA)

**NA SEDE DO SINDICATO, EM SANTOS. SÃO SEBASTIÃO ACOMPANHARÁ POR VIDEOCONFERÊNCIA às 16h00 | CONVIDADO ESPECIAL: Nazareno Godeiro - coordenador do ILAESE**

No próximo dia 20 de outubro (terça-feira), a categoria tem compromisso agendado no Sindipetro-LP. O Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP) promoverá uma palestra com o coordenador do Instituto Latino-americano de Estudos Socioeconômicos (ILAESE), Nazareno Godeiro.

O foco principal da atividade é demonstrar o movimento articulado contra a Petrobrás, a partir do novo plano de

negócios da empresa que visa reduzir seu investimento em 37%. Além disso, o palestrante demonstrará, através de dados do mercado e da Petrobrás, a estratégia criada para promover a venda da empresa. Segundo o PNG, está previsto o desinvestimento de mais de US\$ 57 bilhões em ativos.

Defender o Sistema Petrobrás é uma obrigação de todos. **Compareça e faça parte da nossa luta contra o desmonte do nosso maior patrimônio.**

## PETROBRÁS DECIDE ENCERRAR CONTRATO COM OPERADORA DO BENEFÍCIO FARMÁCIA

A Petrobrás encerrou no dia 15 de setembro o contrato com a empresa Global Saúde, que desde o final de março operava o Benefício Farmácia e causou diversos transtornos e constrangimentos aos usuários.

Com essa decisão, a compra de medicamentos na rede de farmácias está suspensa nesse período de transição. Apenas medicamentos oncológicos e de alto custo (com preço unitário a partir de R\$ 300), poderão ser adquiridos pelo sistema delivery, até que o novo contrato seja assinado. Durante esse período, os pedidos de delivery deverão ser encaminhados para o email [deliverybf@petrobras.com.br](mailto:deliverybf@petrobras.com.br) ou para a chave BNF00.

Até que um novo contrato seja licitado e comece a funcionar, os descontos na folha de pagamento relacionados ao benefício serão suspensos.

### REEMBOLSO DE MEDICAMENTOS

A empresa informa que o reembolso de medicamento poderá ser requisitado quando a nova operadora do Benefício Farmácia for contratada. Para solicitar o reembolso é necessário que o beneficiário guarde a receita médica utilizada na compra de medicamentos e a respectiva nota fiscal. A mesma orientação vale para todos os reembolsos ainda não solicitados à Global Saúde e feitos a partir do dia 16 de setembro.

O Benefício Farmácia é uma das conquistas da categoria, ameaçadas pela proposta de ACT apresentada pela Petrobrás. Por isso, companheiros, ressaltamos a importância e engajamento de todos contra a proposta da Petrobrás, que faz parte do plano corte de custos, o famigerado desinvestimento. Benefício Farmácia, cumpra-se!

**DE 14 A 28 DE OUTUBRO A PETROS REALIZARÁ ELEIÇÕES PARA OS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL. VOCÊ PODE VOTAR NA SEDE DO SINDIPETRO-LP. FAÇA PARTE DESSE PLEITO!**

# POR QUE O SENADOR JOSÉ SERRA QUER TIRAR A PETROBRÁS DO PRÉ-SAL

Por Fernando Siqueira – vice – presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (Aepet)

O Senador José Serra apresentou um Projeto de Lei do Senado – o PLS 131/15, que retira a Petrobrás da condição de operadora única do pré-sal, com uma participação obrigatória de, no mínimo, 30%. Ou seja, 70% ainda estão à disposição das petroleiras internacionais. Então, por que ele apresentou esse projeto? Por que apresentou neste momento? Estas são as principais dúvidas que tentaremos explicar de forma bastante resumida.

No site: <https://wikileaks.org/Nos-bastidores-o-lobby-pelo-pre.html>, vemos algumas pistas que nos levam a informações importantes. Uma delas: “A indústria do petróleo (leia-se o cartel do petróleo) vai conseguir combater a lei do pré-sal?” “Este é o título de um extenso telegrama enviado pelo Consulado Americano do Rio de Janeiro ao Governo americano em Washington em 2 de dezembro de 2009”. “Nossas empresas não serão mais donas do petróleo como na Lei 9478/97. No contrato de Partilha, a união volta a ser a dona dele”.

Como este, outros cinco telegramas publicados pelo Wikileaks mostram como a missão americana acompanhou todo o processo de mudança da legislação – da Lei 9478/97, da era FHC, e que dá todo petróleo às petroleiras – para a

Lei 12351/2010, que instituiu modelo de Partilha, mais favorável ao País e o mais usado pelos países grandes produtores.

Os telegramas mostram também como eles fizeram lobby para defender o interesse das petroleiras internacionais e explicitam a insatisfação do cartel das petroleiras com a nova Lei, em especial com o fato de a Petrobrás ser operadora única, pois isto impede a ocorrência dos dois maiores focos de corrupção na produção mundial do petróleo: 1) o superfaturamento dos custos de produção, em que a petroleira é ressarcida em petróleo (ex.: ela gasta US\$ 2 bilhões e alega que gastou US\$ 3 bilhões, recebendo US\$ 1 bilhão em petróleo, de forma indevida, e livre de impostos; 2) a medição fraudulenta (ex.: ela produz 500 mil barris por dia e declara que produziu 300 mil, assim ela fica com 200 mil barris totalmente livre de impostos e royalties).

O telegrama da diretora da Exxon Mobil, Carla Lacerda, diz que a Petrobrás terá todo o controle sobre a compra de equipamentos, tecnologias e contratação de pessoal, o que poderá prejudicar os fornecedores e os trabalhadores americanos.

Já o telegrama da diretora de relações governamentais da Chevron, Patrícia Padral, acusa o Governo brasileiro de fazer uso político do modelo. Padral reclamou da oposição: “O PSDB não apareceu neste debate”. Segundo ela, José Serra se opunha a lei, mas não

demonstrava senso de urgência; “Deixa esses caras (do PT) fazerem o que eles quiserem. As rodadas de licitações não vão acontecer, e aí nós vamos mostrar a todos que o modelo antigo funcionava...E, se eleito, nós mudaremos de volta”, teria lhe dito o então candidato a presidente.

Como o Serra não foi eleito, ele agora se aproveitou das denúncias de corrupção que, usadas pela grande mídia para fragilizar a Petrobrás e apresentou o projeto para anular a Lei de Partilha. **Nossa mídia esconde que as petroleiras internacionais são as empresas mais corruptas e corruptoras do mundo: subornam, corrompem, depõem e assassinam governos, além de vir promovendo todas as guerras mundiais com o objetivo de se apoderar de petróleo.**

Segundo os telegramas, com a lei 12351/10 aprovada, a estratégia agora é recrutar parceiros para trabalhar no Senado buscando aprovar projetos de lei ou emendas para “corrigir” a lei de partilha. Entre os parceiros estariam a FIESP, a CNI e o embaixador americano Thomas Shannon, que a Chevron pressionou pela aprovação do seu nome no Congresso americano.

**PORTANTO, O PROJETO DO SENADOR SERRA, FAZ PARTE DA ESTRATÉGIA AMERICANA DE TIRAR A PETROBRÁS DO CAMINHO E SE APODERAR DO PRÉ-SAL. CABE A NÓS BRASILEIROS IMPEDIR ESSE CRIME DE LESA-PÁTRIA.**

## CONTRA RETIRADA DE DIREITOS E VENDA DE ATIVOS, LITORAL PAULISTA INTENSIFICA MOBILIZAÇÃO

A Petrobrás apresentou no dia 17 de setembro um verdadeiro pacote de maldades para o ACT- 2015. A proposta de reajuste salarial para os petroleiros foi na ordem de 5,73%.

A companhia quer impor perda salarial de 3,59% e retirada de direitos, enquanto os petroleiros produzem um lucro operacional 39% superior ao do ano anterior e aumentam a geração de caixa em 35%.

O reajuste apresentado, além de ser muito menor do que os 18% reivindicados pela FNP, fica também abaixo do valor concedido à diretoria em maio deste ano, que foi de 8,09%. Dois pesos, duas medidas. O percentual correspondia ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) previsto pelo Banco Central pelo período de abril de 2014 a março de 2015. O IPCA em setembro está na marca

de 9,53%. Com isso, mais uma vez se comprova que a saída escolhida pela empresa para superar a crise é jogá-la nas costas apenas dos trabalhadores. As empreiteiras corruptas, os diretores corruptos, a alta cúpula da direção, de uma maneira ou de outra, todos estão sendo poupados. O discurso da companhia de que este é o momento de fazer sacrifícios recai apenas sobre a categoria, que está vendo direitos históricos serem atacados.

Não por acaso, fazendo parte de uma mesma política, o governo federal e estaduais repetem a receita nacionalmente: para preservar o lucro dos banqueiros e especuladores, para agradar o mercado internacional, massacram os direitos da maioria da população. Não é exatamente isso o que a empresa propõe? Penalizar os trabalhadores para preservar os interesses dos grandes acionistas da

companhia?

Por isso, devemos reafirmar: nenhum direito a menos, que os responsáveis paguem pelos prejuízos!

### MOBILIZAÇÕES

O Litoral Paulista decidiu, através de assembleia realizada no dia 29 de setembro, traduzir sua indignação diante dessa tentativa de retrocesso em nossos direitos no ACT, somada à venda de ativos e desmonte da Petrobrás, com muita luta. Por isso, desde então os petroleiros ativos vêm realizando mobilizações em todas as bases do Litoral Paulista, com atrasos, corte de rendição e atos. Convocamos todos os aposentados e pensionistas a ajudarem os companheiros em luta, comparecendo às mobilizações para se solidarizar com os companheiros e mostrar que a categoria é uma só!

**A DIREÇÃO DA PETROBRÁS VEM HÁ VÁRIOS ANOS DISCRIMINANDO OS INATIVOS. POR ISSO, COMPAREÇA ÀS ASSEMBLEIAS PARA QUE ISSO NÃO SE REPITA!**